



Ministério de Cultura
Fundação Biblioteca Nacional
Presidência

1ª Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada
Ata nº 01/2023

Ao primeiro dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três realizou-se a primeira Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada da Fundação Biblioteca Nacional / FBN. Estiveram presentes: a Presidente substituta, Suely Dias; o Auditor-Chefe, Gláucio Cavalcanti Tak-Ming; o Coordenador-Geral substituto do Centro de Pesquisa e Editoração / CPE, Iuri Azevedo Lapa e Silva; a Coordenadora-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores / CCSL, Maria José da Silva Fernandes; o Chefe de Gabinete, Oscar Manoel da Costa Gonçalves; o Procurador-Chefe da Procuradoria Federal junto à FBN, Thiago Zachariades Sabença; o Coordenador-Geral substituto do Centro de Cooperação e Difusão / CCD, Fernando Berçot; a Coordenadora-Geral da Coordenação-Geral de Planejamento e Administração / CGPA, Tânia Mara Barreto Pacheco e a representante dos servidores, Luciana Muniz. A presidente substituta Suely Dias abre a reunião, agradecendo a presença de todos e fala do momento de transição da Instituição mencionando a chegada, em breve, do novo Presidente da FBN, Marco Lucchesi. Ressalta o momento delicado, e que não devemos antecipar decisões em respeito ao novo Presidente que logo assumirá o cargo. Explica, porém, sobre a necessidade extraordinária desta reunião para que todos pudessem compartilhar do assunto em pauta e tomada de decisão conjunta. Iniciando a pauta, apresenta a solicitação encaminhada pelo Professor Paulo Soethe, da Universidade Federal do Paraná, que versa sobre visita à FBN de delegação internacional da Alemanha, que se encontra no Brasil e passará pelo Rio de Janeiro no fim de semana. Ele solicita uma visita especial no domingo, dia 05 de fevereiro, com a possibilidade de acordos futuros e patrocínios de interesses para a Instituição. Entendemos a proposta, mas, como foi respondido que a FBN não funciona nos finais de semana (sábado e domingo), ele ficou decepcionado com a negativa e em novo contato com o solicitante, via telefone, Suely Dias reiterou nosso protocolo de segurança e solicitou que ele reconsiderasse uma nova data para a visita, mas o solicitante informou não

ser possível agendar em outra data em função da estadia da delegação somente naquele final de semana. O Sr. Paulo informou também que lamentava que a FBN perdesse a oportunidade de receber pessoas do Estado de Baden-Württemberg, incluindo fornecedores do scanner, além de deputados e outros integrantes. Em seguida, passou a palavra aos demais presentes na reunião. Passa a palavra para Fernando Berçot do CCD, que inicialmente recebeu a referida demanda do Prof. Paulo Soethe e a transmitiu para a Presidência da FBN. Fernando Berçot assume a fala e informa da origem, da relação que é mantida com o Professor, fala da criação do Laboratório da Memória Multilíngue Brasileira. Tânia Pacheco pede a palavra e informa sobre o protocolo de segurança, justificando o motivo da FBN não abrir no fim de semana e ainda mais em período carnavalesco. Fala também sobre a dinâmica dos contratos da Casa, informando que a equipe da limpeza contratada não atua aos domingos. Maria José endossa as palavras da Tânia Pacheco, concordando com tudo que a mesma informou. Retorna ao que foi falado no início da reunião sobre a chegada, em breve, do novo Presidente e que o projeto apresentado pelo Sr. Paulo Soethe teria que ser submetido ao titular da instituição. Acrescenta, ainda, que a solicitação de visita não foi pontuada pelo Ministério da Cultura ou pela diplomacia brasileira. Portanto, tem caráter não-oficial mesmo que envolva "autoridades" não nominadas, como menciona o solicitante. Ressaltou que o Paulo Soethe desde 2014 está em contato com a FBN apresentando projetos e propostas que não se concretizaram. Iuri Azevedo assume a palavra e diz que não tem como ser contrário aos argumentos irrefutáveis expostos, principalmente aos que foram apresentados pela Tânia Pacheco e aos outros que surgiram na reunião relativos a um caráter oficial de uma visita dessa natureza. Informa que gostaria de entender melhor com a Maria José sobre o vínculo destas propostas de parceria que o Sr. Paulo Soethe tenta estabelecer desde 2014. Menciona que ele parece ser um pesquisador competente, com projetos interessantes. Finaliza dizendo que também não está de acordo com essa solicitação de visita. Suely Dias aproveita e menciona o interesse em estreitar esses laços, em conformidade com as normas. Pontuou o desejo de uma reunião futura para essa parceria, principalmente em relação à possibilidade de aquisição dos scanners, cuja demanda entende ser premente na FBN. No entanto, nesse momento de transição, reforça que temos que ser cautelosos com o estabelecimento de qualquer acordo, convenção, que precisamos ter respeito ao novo Presidente que ainda não tomou posse. Quando ele assumir, temos que analisar como será feita a

leitura dele em relação a esse objeto, porque ele pode tanto agregar valor, como pedir revisão, ou até alteração do mesmo. Ou seja, não é um momento viável para negociações. Luciana Muniz assume a palavra e mesmo sem direito ao voto, concorda com Tânia e Maria José, fala do momento de transição política, dizendo que é um momento delicado, pois saímos de uma orientação política para uma nova gestão federal, com outras diretivas, então, qualquer ação desse tipo deve ser pensada com muito cuidado. Gláucio Cavalcanti apresenta algumas dúvidas sobre a solicitação do Sr. Paulo Soethe e pergunta também se é do conhecimento do Ministério da Cultura esse assunto, assim como se nessa visita da delegação internacional estariam deputados, e Suely Dias informa que não é do conhecimento do Ministério e que teriam dois deputados na visita. Gláucio manifesta que essa visita informal não seria viável, sem observar os trâmites no Ministério da Cultura e Ministério das Relações Exteriores, ainda mais constando uma delegação da Alemanha com a presença de dois deputados, em um domingo, e está de acordo que as condições administrativas e de segurança impedem a abertura da instituição no fim de semana. Thiago Zachariades assume a palavra e concorda com a negativa em relação a visita em questão e reforça que foi importante essa reunião para democratizar a decisão e que não é uma questão de dissipação de responsabilidade, mas de fundamentação do ato, menciona as regras da instituição e do pedido feito sem um interesse público excepcional para abertura da Instituição em um dia de domingo. Fernando Berçot acrescenta que mesmo com um pedido formal, com a apresentação das autoridades competentes, superiores, que nesse caso envolve o Ministério, não teria tempo hábil para realizar uma visita responsável, sem comprometer o protocolo existente. Suely Dias enfatiza que é importante agradecer o suporte de todos aqui presentes para que essa decisão pudesse ser tomada em conjunto. Por unanimidade, todos os presentes são contrários em atender à solicitação feita pelo professor Paulo Soethe. Suely Dias encerra a reunião.

Esta Ata foi lida e aprovada pelos presentes.



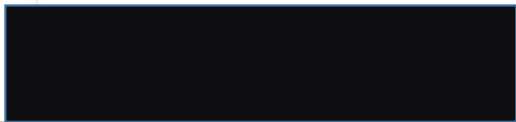
Suely Dias

Presidente Substituta

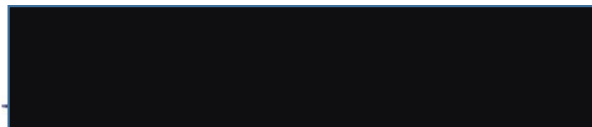


Gláucio Cavalcanti Tak-Ming

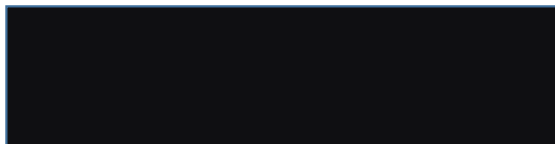
Auditor-Chefe



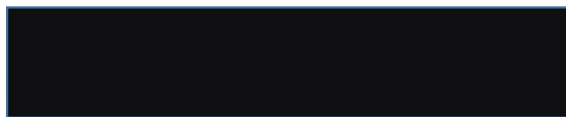
Fernando Santos Berçot
Coordenador-Geral Substituto do CCD



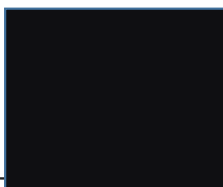
Tânia Mara Barreto Pacheco
Coordenadora-Geral da CGPA



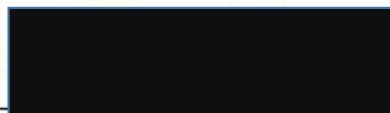
Iuri Azevedo Lapa e Silva
Coordenador-Geral Substituto do CPE



Maria José da Silva Fernandes
Coordenadora-Geral do CCSL



Thiago Zachariades Sabença
Procurador-Chefe



Luciana Muniz
Representante dos Servidores